



EFEITO DE DIFERENTES ADUBOS VERDES NA INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DE DOENÇAS, E NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO ALGODOEIRO

Marlon Vinícius Gonçalves Almeida¹, João Carlos Gonçalves¹, Ricardo Alves Cardoso¹, Francielli Gasparotto²

RESUMO: A cultura do algodão é pouco difundida no Estado do Paraná, no cenário do Agronegócio atual, sendo conduzida principalmente em médias e grandes propriedades do Mato Grosso, Goiás e Bahia. Um dos fatores que pode limitar esse agrossistema são os danos causados por pragas e doenças, causando prejuízos parciais ou até totais na produção. Por isso, torna-se importante realizar estudos que resultem no desenvolvimento de tecnologias para o estabelecimento da cultura no Estado do Paraná, adequando técnicas para o manejo das pragas e doenças, contribuindo para o aumento da qualidade, da quantidade e do valor comercial da produção. A técnica do plantio direto vem sendo cada vez mais empregada pelos produtores como método de conservação de solo, aumento das taxas de nutrientes totais do solo, formação de microclima ideal para o desenvolvimento da cultura, etc. Porém há poucos relatos do efeito desta técnica na incidência de pragas e doenças na cultura do algodoeiro. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da técnica de plantio direto com diferentes tipos de cobertura de solo (Milheto, Crotalaria, Juncea, Nabo Forrageiro, Braquiária Ruzizienses) no controle de doenças incidentes na cultura do algodão. A unidade experimental será instalada na Biotec onde serão estabelecidos diferentes tipos de adubos verdes que servirão posteriormente como coberturas de solo para o sistema de plantio direto. Serão testados seis diferentes tratamentos: Crotalaria, Juncea, Nabo Forrageiro, Braquiária Ruzizienses, com quatro repetições para cada tratamento, o delineamento experimental utilizado será o de blocos casualizados, totalizando quatro blocos, as parcelas terão 6x6 metros. Serão avaliados os efeitos de cada cobertura na fitossanidade das plantas através de avaliações da incidência (número de plantas sintomáticas) e da severidade (% do tecido doente) de doenças a cada 10 dias. Ao final do ciclo da cultura será avaliada a produtividade (kg/ha) da cultura em cada tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: *Gossypium hirsutum* L., Plantio Direto, Doenças.

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do CESUMAR (PICC). marlon.gonsalves@hotmail.com; joacarlos_goncalves1992@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. francielli.gasparotto@cesumar.br